

APRESENTAÇÃO

No dia 19 de agosto de 2010, a Revista de Teoria da História fechou um ciclo de um ano de estímulo ao debate teórico-metodológico na produção do conhecimento histórico. Para efetivar tal acontecimento foi realizado o II Seminário de Teoria da História contando com a presença dos conferencistas Prof. Dr. Julio Bentivoglio e Prof. Dr. Rafael Saddi, e várias apresentações de comunicações orais voltadas para as áreas as quais a Revista deseja incentivar.

Dando continuidade aos projetos da Revista, juntamente com os esforços da Faculdade de História da UFG, do GT de Teoria da História e da Sociedade Brasileira de Teoria da História e Historiografia (Presidida pelo Prof. Dr. Estevão de Rezende Martins), tivemos o prazer de contar com a presença do Prof. Dr. Jörn Rüsen proferindo palestras sobre os preceitos fundamentais da Teoria da história enquanto uma meta-história (fundamentos e princípios da pesquisa científica em história), e as roupagens atuais do Humanismo enquanto diretriz de pesquisa histórica.

Como coroamento deste ciclo e abertura de um novo processo de produção, trazemos a público o Quarto número da Revista de Teoria da História que encerra em si uma série de mudanças estruturais fundamentais para a prática ao fomento da discussão no vasto campo da Teoria da História. No afã de tornar a Revista mais acessível, a partir desse número disponibilizaremos, em seções separadas, os resumos de todos os textos já publicados. Pensando na probidade e na qualidade dos textos divulgados, a Revista de Teoria da História conta agora com um corpo de pareceristas externos à Universidade Federal de Goiás (conselho *ad hoc*).

Nesse Quarto número contamos com a abertura de uma nova categoria: uma seção de Dossiês, iniciando com o dossiê Caminhos da historiografia brasileira. O artigo do Prof. Dr. Marcelo Steffens aborda o uso da biografia na produção historiográfica brasileira. Fabiana Dias, por sua vez, traça um balanço da gênese da produção historiográfica brasileira a partir de instituições tais como IHGB, Instituto Histórico de Paris e a Academia Real da História. Por conseguinte, a Prof^ª. Marina Mendonça discute os temas da hiperespecialização e interdisciplinaridade na historiografia brasileira a partir da obra de Josué de Castro. Já Luciano Lima mapeia o conceito de história

Magistra Vitae no interior da produção intelectual do Barão do Guajará Domingos Antônio Raiol. Eduardo de Melo Salgueiro faz importantes reflexões a respeito dos fundamentos teórico-metodológicos para pesquisa em fontes textuais, seu foco recai sobre o periódico. Revista Brasil-Central. Por último, este dossiê conta com a contribuição de Fillipe Monteiro rastreando os conceitos de Milenarismo, Messianismo e Catolicismo popular municiado da *Begriffsgeschichte* de Reinhart Koselleck.

Além do dossiê, o Quarto número da Revista de Teoria da História conta ainda com artigos avulsos que tematizam objetos de interesse tanto da história intelectual, epistemologia da história quanto da transversalidade com as abordagens típicas as Ciências Sociais. O Prof. Dr. João Alfredo Melo Júnior retrata o encontro teóricoepistemológico da disciplina História e da Sociologia. Ao seu lado, a Prof^a. Dr^a. Ana Cristina Bradim, abordando a obra de Paul Ricoeur e Michel de Certeau, busca uma convergência de argumentos em torno da procura do sentido na escrita da história.

Por fim, o artigo de Elisa Goldman identifica a problemática da identidade nacional dentro da produção intelectual do autor palestino Edward Said. Este número encerra-se com uma instigante resenha de Bruno Fagundes a respeito do livro de Roger Chartier Livros, Leitura, História Cultural, Teoria da História Reflexões e com uma entrevista realizada pelo Prof. Dr. Luiz Sérgio Duarte da Silva com o Pesquisador alemão Jörn Rüsen.

Aos leitores e aos colaboradores da Revista de Teoria da história desejamos profícuas reflexões acerca dos temas aqui abordados.

Os Diretores